

# Boletim de Análise Conjuntural do Turismo da Bahia

2º trimestre de 2022

## O volume das atividades turísticas na Bahia avançou 54,4% no 2º trimestre de 2022 e segue com forte ritmo de recuperação

### Cenário

Conforme dados do Barômetro Mundial do Turismo da Organização Mundial de Turismo (OMT), as chegadas de turistas internacionais no mundo ampliaram-se em torno de 232% no 2º trimestre de 2022 em relação ao mesmo período do ano passado. A recuperação constante reflete a forte demanda reprimida por viagens internacionais, bem como a flexibilização ou levantamento das restrições de viagem até o momento (OMT).

Os dados da OMT mostram que, durante o segundo trimestre de 2022, o Oriente Médio (319%) viu suas chegadas internacionais expandirem quase cinco vezes em relação ao segundo trimestre do ano anterior. A Europa (295%) viu suas chegadas internacionais crescerem quase quatro vezes em relação ao segundo trimestre de 2021, com resultados impulsionados pela forte demanda intrarregional e viagens dos Estados Unidos. A África (223%) também teve um forte crescimento no segundo trimestre de 2022 em comparação com 2021. A Ásia e o Pacífico tiveram um aumento de 206% em relação a 2021. Nas Américas, as chegadas quase dobraram (97%) nos mesmos três meses (OMT).

Apesar dessas perspectivas positivas, a difícil situação econômica, aliada à ofensiva militar da Federação Russa na Ucrânia, representa um risco para a recuperação do turismo internacional. A ofensiva russa na Ucrânia parece ter tido um impacto direto limitado nos resultados gerais até agora, embora esteja atrapalhando as viagens na Europa Oriental. No entanto, o conflito apresenta repercussões econômicas significativas em nível global, agravando os já elevados preços do petróleo e a inflação ge-

ral e perturbando as cadeias de abastecimento internacionais, resultando no aumento dos custos de transporte e alojamento para o setor (OMT).

Em uma escala de 0 a 200, o Grupo de Especialistas em Turismo da OMT avaliou o período de maio a agosto de 2022 com uma pontuação de 125, correspondendo às expectativas de alta expressas pelo Grupo na pesquisa de maio para o mesmo período de quatro anos (OMT).

De acordo com a última pesquisa do Grupo de Especialistas da OMT, as perspectivas para o resto do ano são cautelosamente otimistas. Embora seja esperado um desempenho acima da média, os especialistas em turismo classificaram o período de setembro a dezembro de 2022 com uma pontuação de 111, abaixo da pontuação do trimestre anterior de 125, mostrando níveis de confiança em declínio. Quase metade dos especialistas (47%) vê perspectivas positivas para o período setembro-dezembro de 2022, enquanto 24% não esperam nenhuma mudança específica e 28% consideram que a situação pode piorar. Os especialistas também parecem confiantes em 2023, já que 65% preveem uma melhora nos resultados do turismo em relação a 2022 (OMT).

No entanto, o ambiente econômico incerto parece ter revertido às perspectivas de retorno aos níveis pré-pandemia no curto prazo. Cerca de 61% dos especialistas não veem agora um possível retorno das chegadas internacionais aos níveis de 2019 até 2024 ou mais tarde, enquanto aqueles que indicam um retorno aos níveis pré-pandemia em 2023 diminuíram (27%) em compa-

ração com a pesquisa de maio (48%). Segundo os especialistas, a conjuntura econômica continua a ser o principal fator a dificultar a recuperação do turismo internacional. O aumento da inflação e o dos preços do petróleo se traduzem em custos de transporte e hospedagem mais altos, ao mesmo tempo em que reduzem o poder de compra e a economia dos consumidores (OMT).

Diante do quadro de incerteza em relação ao comportamento da inflação, a continuidade da pandemia e da guerra Rússia-Ucrânia, além da retração da atividade econômica dos Estados Unidos no segundo trimestre, o FMI, em seu último relatório "World Economic Outlook", divulgado em junho, mostrou, para 2022, a expansão da economia mundial de 3,6% para 3,2%. As novas projeções do FMI estimam crescimento também de 2,9% do PIB global em 2023, 0,7 ponto percentual abaixo dos 3,6% previstos em abril (SEI).

Apesar da desaceleração da atividade, a inflação mundial foi revisada para cima pelo FMI, em parte devido à elevação dos preços dos alimentos e da energia. A inflação neste ano deve atingir 6,6% nas economias avançadas e 9,5% nas economias de mercados emergentes e em desenvolvimento. O controle da inflação continuará exigindo aperto monetário, pelo menos nas economias desenvolvidas, e as consequências desse movimento continuarão sendo um fator determinante para os preços dos ativos, expectativas e crescimento econômico (SEI).

A projeção atual de crescimento do Brasil, citada no estudo World Economic Outlook de julho (Perspectiva Econômica Mun-

dial), feita pelo FMI, é uma ampliação de 1,7%, taxa maior do que a estimativa divulgada em abril, que previa alta de 0,8% no ano. Com os bons resultados do segundo trimestre para a economia brasileira, essa taxa deve ser revista no relatório de outubro (SEI).

No Brasil, o volume das atividades turísticas expandiu 48,2% no 2º trimestre de 2022 em relação ao mesmo trimestre de 2021. Seguindo a mesma tendência, a Bahia ampliou 54,4%. Em relação à receita nominal das atividades turísticas, a Bahia cresceu 89,5%, seguindo o mesmo comportamento do Brasil (76,0%). Esse resultado puxou o setor de Serviços nacional (4,5%) para cima, contribuindo para uma taxa de crescimento na atividade econômica – PIB nacional (3,2%) mais significativo (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE e Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI).

Na Bahia, o setor de *Serviços* (1,6%), a *Indústria* (13,0%) e a *Agropecuária* (4,2%) foram os responsáveis pelo ótimo desempenho do PIB (4,8%) no 2º trimestre do ano. Especificamente, o setor de Serviços manteve o bom desempenho iniciado no 2º trimestre de 2021. Este crescimento deve-se, em parte, à liberação parcial do FGTS e à antecipação de pagamento do 13º salário de aposentados e pensionistas. Também contribuíram com o crescimento a alta no volume da atividade de Transportes (+7,8%) e as Atividades Imobiliárias (+2,5%). A Administração Pública, atividade extremamente relevante no estado, obteve crescimento de 1,8% e o Comércio, segunda atividade mais importante dentro da economia baiana, caiu 6,5% (SEI).

O consumo ativo faturado (kWh) de energia elétrica nas Atividades Características do Turismo (ACTs) na Bahia apontou crescimento de 12,2% no 2º trimestre de 2022 contra o 2º trimestre de 2021, puxado, principalmente, pelo excelente desempenho em *Hotéis* (17,0%), (Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – Coelba).

Seguindo a mesma análise, o fluxo de passageiros (doméstico e internacional) nos principais aeroportos da Bahia (Salvador, Porto Seguro, Ilhéus e Vitória da Conquista) avançou 79,1% no 2º trimestre de 2022 contra o 2º trimestre de 2021, impulsionado pela significativa expansão registrada nos quatro aeroportos do estado (Sociedade Nacional de Apoio Rodoviário, Turístico - Sinar, Socicam Náutica e Turismo – SNT, VINCI Airports, Infraero).

No 2º trimestre de 2022, perto de 409 mil veículos passaram a mais nos pedágios das rodovias que cortam o estado da Bahia, o que representa uma ampliação de 2,4%, em relação ao mesmo trimestre de 2021 (Concessionária Bahia Norte, Concessionária Litoral Norte e Concessionária Via Bahia).

A Bahia arrecadou em Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) aproximadamente R\$ 733 milhões nas ACTs no 2º trimestre de 2022, com retração nominal de 59,9% em relação ao mesmo trimestre de 2021, puxado principalmente pelas atividades de *Transporte por navegação de travessia intermunicipal*, interestadual e internacional (-99,6%) (Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia – Sefaz).

A taxa média de ocupação dos meios de hospedagem em Salvador foi de 53,7% no 2º trimestre de 2022, resultado superior àquele observado no mesmo trimestre (31,6%) do ano anterior, um reflexo da melhora do desempenho da atividade hoteleira na capital baiana devido às medidas de flexibilização das atividades econômicas, do aumento da imunização total das pessoas acima de 60 anos e dos protocolos adotados pelos estabelecimentos hoteleiros (Secretaria de Turismo do Estado da Bahia – Setur).

Mais de 62 mil veículos passaram a mais pelo Sistema Ferry-Boat na travessia São Joaquim-Bom Despacho, no 2º trimestre de 2022, isso representa uma ampliação de 47,6% em relação ao mesmo trimestre de 2021. Pelo mesmo sistema, passaram a mais perto de 512 mil passageiros, com expansão de 76,6% em relação ao 2º trimestre de 2021 (Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia – Agerba).

O setor de Turismo incorporou 1.549 novos postos de trabalho com carteira assinada no 2º trimestre de 2022, impulsionado, principalmente, pelas atividades de *Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas* (+770 postos), *Locação de automóveis sem condutor* (+299 vagas) e *Transporte rodoviário de táxi* (+155 postos). (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Caged).

Nesse contexto, a Câmara dos Deputados aprovou, por 267 a 94, a proposta que cria as loterias de saúde e de turismo com recursos destinados ao Fundo Nacional de Saúde e à Embratur. O texto segue para sanção ou veto do presidente Jair Bolsonaro. Os deputados acataram mudança feita pelo Senado que prevê a

possibilidade de as novas loterias serem concedidas à iniciativa privada. Um mês após a publicação da lei, o Ministério da Economia estabelecerá as regras para a concessão (Valor Econômico).

De acordo com a proposta, durante a emergência em saúde pública de importância nacional provocada pela covid-19, os recursos deverão ser aplicados apenas em programas e ações de prevenção e combate aos efeitos da pandemia, com prioridade para a aquisição de insumos, materiais, vacinas e equipamentos. Também deverão ser encaminhados para medidas que busquem diminuir os efeitos de contágio pela covid-19. O texto ainda estabelece que, caso os acertadores das loterias não busquem os prêmios, os valores serão revertidos para o Fundo Nacional de Saúde e a Embratur, que deverão publicar como os recursos obtidos com as loterias foram aplicados (Valor Econômico).

Ao observar os resultados apresentados pelo Indicador de Confiança do Empresariado Baiano da SEI e a Sondagem Empresarial da Fundação Getúlio Vargas (FGV), a expectativa é de recuperação para o setor nos meses subsequentes, pois todas as atividades econômicas já retornaram à normalidade. “De junho a julho, o setor de Serviços exibiu o segundo aumento seguido da confiança, uma alta de 19 pontos – a mais intensa entre as atividades nessa base de comparação. O indicador, entretanto, permaneceu abaixo de zero, o que ocorre desde março de 2020. Em relação ao mesmo mês de um ano antes, ocorreu um progresso de 86 pontos, a maior expansão anual entre os segmentos. A confiança se posicionou superior à média histórica em 134 pontos” (ICEB-SEI).

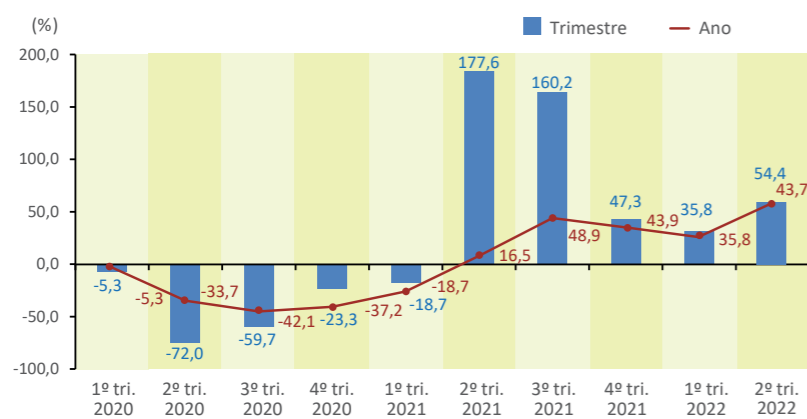
“Depois de dar sinais de desaceleração ao final do primeiro semestre, a confiança do setor de Serviços volta a subir em julho de forma disseminada entre os segmentos. Foi também a primeira vez que o ICS ultrapassou o nível neutro de 100 pontos desde setembro de 2013. O resultado favorável foi influenciado tanto pela percepção de melhora da demanda corrente quanto das expectativas para os próximos meses. O período eleitoral pode aumentar os níveis de incerteza econômica, mas as medidas de estímulo adotadas pelo governo recentemente devem manter a atividade do setor aquecida e resultar em um terceiro trimestre mais positivo do que inicialmente esperado”, avaliou Rodolpho Tobler, economista do FGV IBRE.

# INDICADORES DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS

## Volume das atividades turísticas

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sistematizados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), o volume do agregado especial de atividades turísticas<sup>1</sup> na Bahia, quando comparado com o 2º trimestre do ano anterior, marcou expansão de 54,4%, mantendo a aceleração iniciada no 2º trimestre de 2021 (177,6%). Essa é a quinta taxa positiva, para esse tipo de comparação, e a quinta variação positiva mais expressiva de toda a série histórica, iniciada em janeiro de 2011 (Gráfico 1).

**Gráfico 1**  
Volume das atividades turísticas(1)(2)  
Bahia – 1º tri. 2020-2º tri. 2022



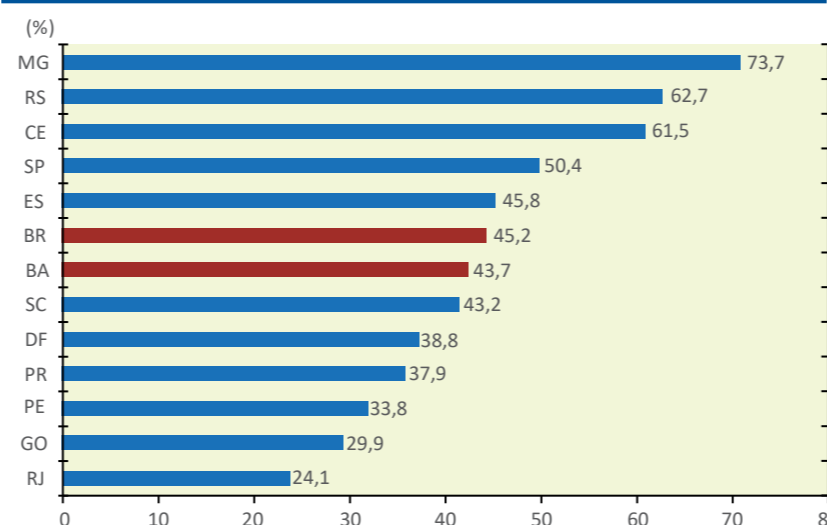
Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.  
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

1 Agregado especial que abrange as seguintes atividades: serviços de alojamento e alimentação; serviços culturais, de recreação e lazer; locação de automóveis sem condutor; agências de viagens e operadoras turísticas e transportes turísticos (transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; trens turísticos, teleféricos e similares; transporte por navegação interior de passageiros, em linhas regulares; outros transportes aquaviários e transporte aéreo de passageiros).

Seguindo a mesma análise, o volume no Brasil cresceu 48,2%, impulsionado, sobretudo, pelos aumentos de receita obtidos por empresas dos ramos de transporte aéreo de passageiros; hotéis; restaurantes; locação de automóveis; transporte rodoviário coletivo de passageiros; e serviços de bufê. Todas as 12 unidades da Federação que foram investigadas avançaram, frente a igual trimestre do ano anterior, com destaque para Ceará (78,1%), que registrou a variação positiva mais expressiva, seguido por Minas Gerais (77,8%), depois Rio Grande do Sul (64,1%), e Espírito Santo (54,5%). Nessa análise, Rio de Janeiro (27,8%) apontou a variação positiva menos expressiva e a Bahia marcou variação acima da média nacional.

No acumulado do primeiro semestre de 2022, frente a igual período do ano anterior, o volume no Brasil cresceu 45,2%. Todos os 12 locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (73,7%), seguido por Rio Grande do Sul (62,7%), depois Ceará (61,5%), e São Paulo (50,4%). Nessa análise, Rio de Janeiro (24,1%) apontou a variação positiva menos expressiva e a Bahia (43,7%) marcou variação abaixo da média nacional e a sexta variação positiva mais expressiva entre os locais (Gráfico 2).

**Gráfico 2**  
Volume das atividades turísticas(1) - Brasil e estados pesquisados – Jan.-jun. 2022/Jan.-jun. 2021

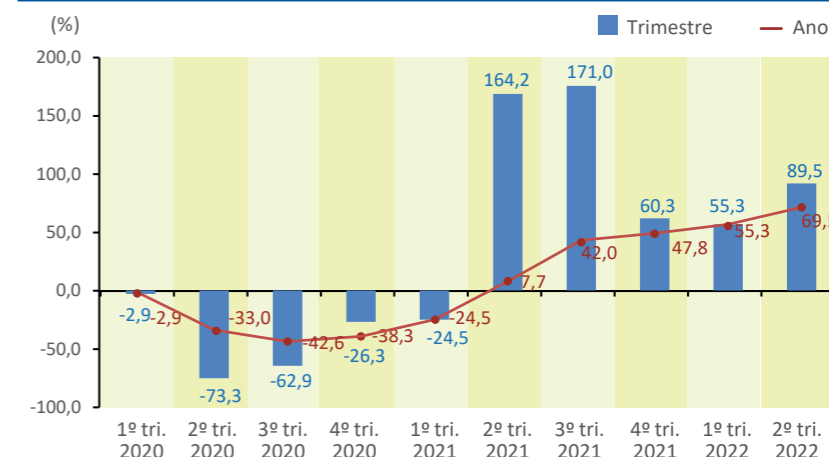


Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Nota: (1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

## Receita nominal das atividades turísticas

Conforme os resultados da PMS, realizada pelo IBGE, a receita nominal das atividades turísticas na Bahia, quando comparada com o 2º trimestre do ano anterior, marcou expansão de 89,5%, mantendo a aceleração iniciada no 2º trimestre de 2021 (164,2%). Essa é a quinta taxa positiva, para esse tipo de comparação, e a quinta variação positiva mais expressiva de toda a série histórica, iniciada em janeiro de 2011 (Gráfico 3).

**Gráfico 3**  
Receita das atividades turísticas(1)(2)  
Bahia – 1º tri. 2020-2º tri. 2022



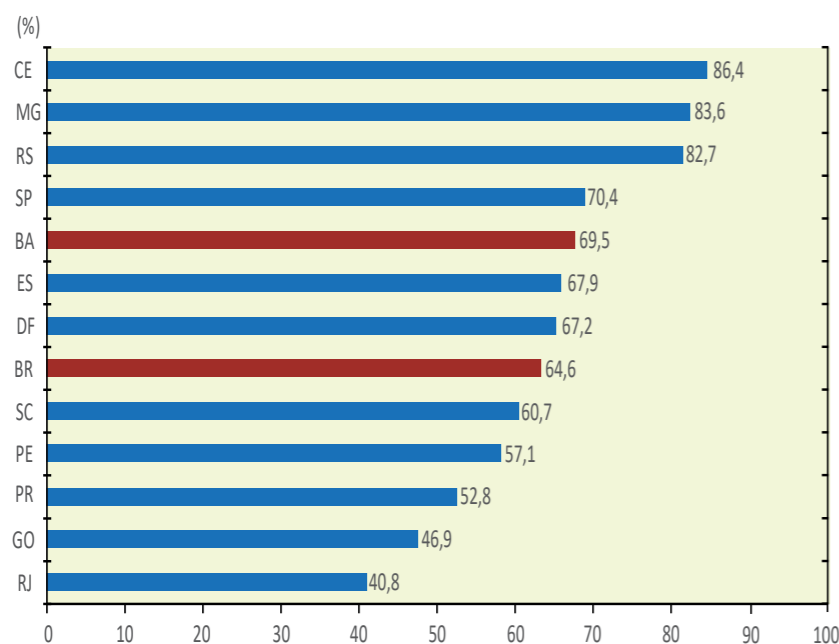
Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.  
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Seguindo a mesma análise, a receita nominal no Brasil cresceu 76,0%. Todas as 12 unidades da Federação que foram investigadas avançaram, frente a igual trimestre do ano anterior, com destaque para Ceará (118,4%), que registrou a variação positiva mais expressiva entre as unidades da Federação, seguido por Rio Grande do Sul (92,5%), depois Minas Gerais (90,8%). Nessa comparação, a Bahia (89,5%) apontou a quarta variação positiva mais expressiva e superior à média nacional. O Rio de Janeiro (49,9%), por sua vez, contabilizou a variação menos expressiva entre os locais investigados.

No acumulado do primeiro semestre de 2022, frente a igual período do ano anterior, a receita nominal no Brasil cresceu 64,6%. Todas as 12 unidades da Federação que foram investigadas

avançaram, frente a igual trimestre do ano anterior, com destaque para Ceará (86,4%), que registrou a variação positiva mais expressiva entre as unidades da Federação, seguido por Minas Gerais (83,6%), depois Rio Grande do Sul (82,7%), e São Paulo (70,4%). Nessa análise, Rio de Janeiro (40,8%) apontou a variação positiva menos expressiva e a Bahia (69,5%) marcou variação acima da média nacional e a quinta variação mais expressiva entre as unidades (Gráfico 4).

**Gráfico 4**  
Receita das atividades turísticas(1) - Brasil e estados pesquisados – Jan.-jun. 2022/Jan.-jun. 2021

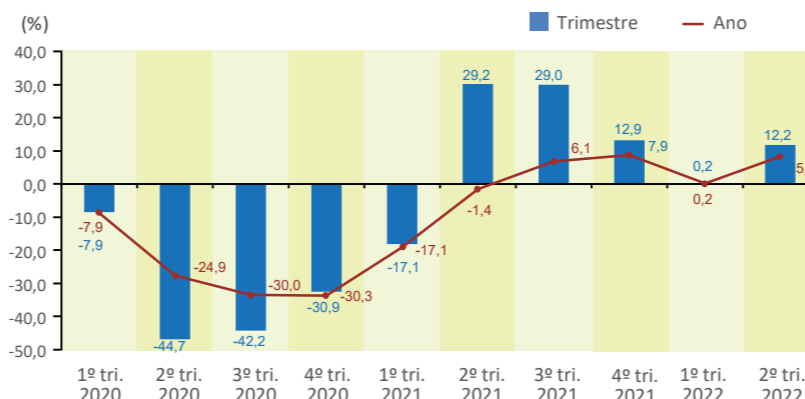


Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Nota: (1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

## Consumo de energia elétrica

Segundo os dados da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba), o consumo faturado (kWh) de energia elétrica das ACTs da Bahia avançou 12,2% no 2º trimestre de 2022 na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, mantendo a expansão iniciada no 2º trimestre de 2021 (Gráfico 5).

**Gráfico 5**  
Consumo de energia elétrica(1)(2)  
Bahia – 1º tri. 2020-2º tri. 2022



Fonte: Coelba.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.  
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

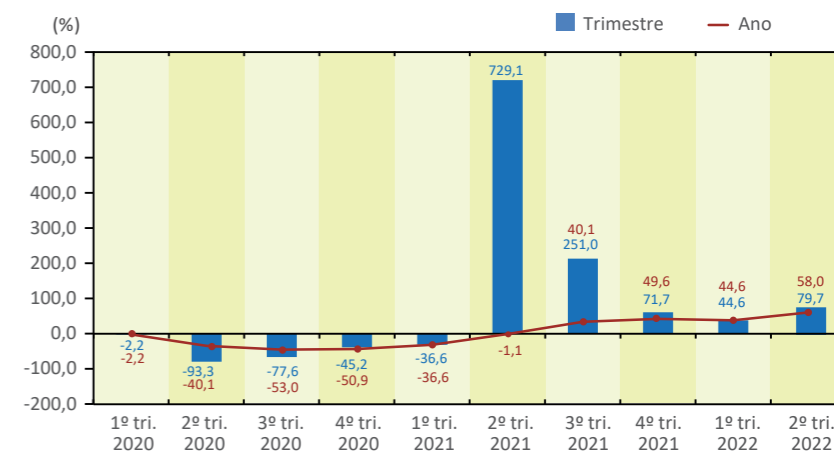
O desempenho do consumo no 2º trimestre foi influenciado, principalmente, pelas contribuições positivas vindas de Hotéis (17,0%), Restaurantes e similares (23,6%), Outros alojamentos não especificados anteriormente (71,0%), Pensões (9,0%), Bares e outros estabelecimentos (13,4%), Parques de diversão (46,4%), Lanchonetes, casas de chás (-0,5%), Discotecas e danceterias (40,6%), Artes cênicas (29,7%), Outras atividades de recreação (6,2%). Em sentido oposto, as principais contribuições negativas vieram de Motéis (-18,4%), Serviços de organização de festas (-45,1%), Transporte por navegação (-34,6%), Transporte rodoviário de passageiros (-8,3%), e Campings (-54,8%).

No acumulado do primeiro semestre de 2022, frente a igual período do ano anterior, o consumo cresceu 5,5%, puxado principalmente por Hotéis (7,6%), Restaurantes e similares (12,9%), Outros alojamentos não especificados anteriormente (54,0%), Pensões (2,9%), Parques de diversão (23,5%), Bares e outros estabelecimentos (5,0%), Discotecas e danceterias (34,9%), Apart-hotéis (8,5%), Casas de festas e eventos (38,4%), Atividades de sonorização (512,1%), e Agências de viagens (13,9%). Em sentido oposto, as principais contribuições negativas vieram de Lanchonetes, casas de chás (-3,3%), Motéis (-15,5%), Outras atividades de recreação (-15,6%), Serviços de organização de festas (-52,6%), Transporte por navegação (-30,0%), Serviços ambulantes (-1,3%), e Campings (-57,4%).

## Fluxo de passageiros nos aeroportos

O fluxo de passageiros (doméstico e internacional) nos aeroportos da Bahia avançou 79,1% no 2º trimestre de 2022, com a ampliação de aproximadamente 850 mil de passageiros em relação ao mesmo trimestre de 2021. Esse comportamento foi resultado, principalmente, da aceleração observada tanto nos embarques (76,6%) quanto nos desembarques (81,5%). No trimestre, passaram aproximadamente 2 milhões de pessoas (Gráfico 6).

**Gráfico 6**  
Fluxo de passageiros nos aeroportos(1)(2)(3)  
Bahia – 1º tri. 2020-2º tri. 2022



Fonte: VINCI Airports, Infraero, Sinart e Socicam.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.  
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.  
(3) Aeroportos: Salvador, Vitória da Conquista, Porto Seguro e Ilhéus. Entretanto, Salvador sem conexão e cabotagem.

Seguindo a mesma análise, o fluxo no aeroporto de Salvador contabilizou mais de 1,3 milhão de passageiros e expandiu 77,8%. O fluxo no aeroporto de Vitória da Conquista contabilizou perto de 78 mil passageiros, com ampliação de 76,8%. No aeroporto de Porto Seguro, contabilizou mais de 394 mil passageiros, com acréscimo de 92,9%. E o fluxo no aeroporto de Ilhéus alcançou quase 128 mil passageiros, com expansão de 57,1%.

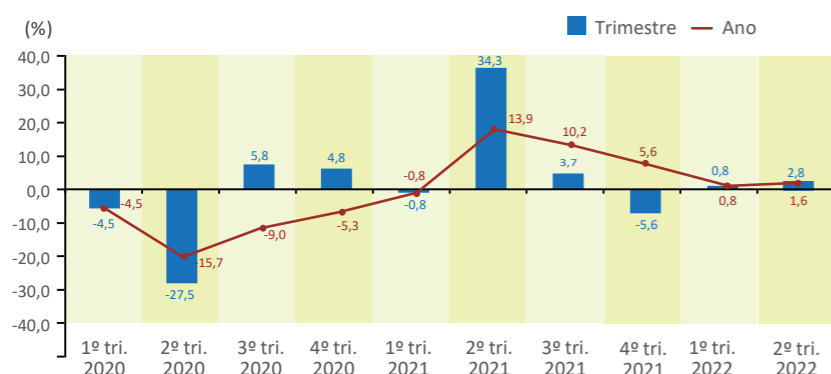
No acumulado do primeiro semestre de 2022, frente a igual período do ano anterior, perto de 4,4 milhões de passageiros passaram nos aeroportos da Bahia. O fluxo expandiu 58,0%, o que representa um aumento de mais de 1,6 milhão de passageiros, mantendo a tendência de expansão iniciada no 3º trimestre

(40,1%) de 2021. Esse comportamento foi resultado, principalmente, da aceleração observada tanto nos embarques (54,1%) quanto nos desembarques (62,0%). É importante destacar que as ampliações foram contabilizadas em todos os aeroportos.

## Fluxo de veículos nos pedágios da Bahia

Mais de 17 milhões de veículos passaram nos pedágios das rodovias da Bahia no 2º trimestre de 2022. Em relação ao 2º trimestre de 2021, o fluxo ampliou 2,4%, isso representa um aumento perto de 409 mil veículos. Esse comportamento foi resultado, principalmente, da aceleração observada em duas das três rodovias administradas pelas concessionárias (Gráfico 7).

**Gráfico 7**  
Fluxo de veículos nos pedágios das rodovias da Bahia(1)(2)  
Bahia – 1º tri. 2020-2º tri. 2022



Fonte: Concessionária Bahia Norte; Concessionária Litoral Norte e; Concessionária Via Bahia.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.  
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Seguindo a mesma análise, o fluxo na concessionária Bahia Norte expandiu 3,9%, aumentando mais de 215 mil veículos. O fluxo na concessionária Litoral Norte teve variação negativa de 1,6%, diminuindo próximo de 30 mil veículos. O fluxo na concessionária Via Bahia teve variação positiva de 2,4%, contabilizando mais de 222 mil veículos a mais.

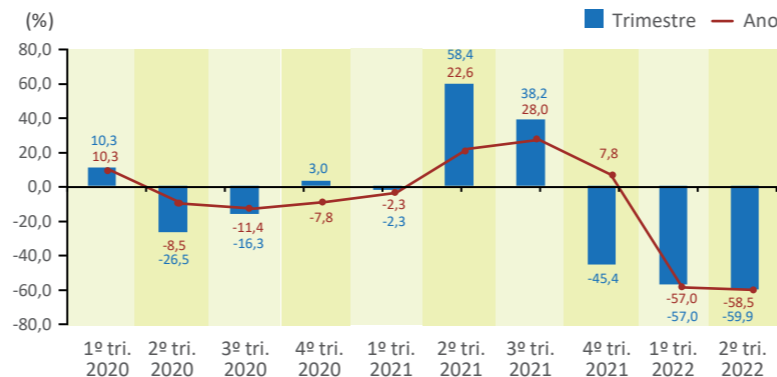
No acumulado do primeiro semestre de 2022, mais de 34 milhões de veículos passaram nos pedágios das rodovias da Bahia. Em relação ao ano de 2021, o fluxo expandiu 1,6%. Isso repre-

senta um aumento de aproximadamente 545 mil de veículos, mantendo a tendência de expansão iniciada no 2º trimestre (13,9%) de 2021. O desempenho no ano foi resultado da ampliação observada em duas das três concessionárias.

## Arrecadação de ICMS

Segundo a Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (Sefaz), o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) das ACTs no estado totalizou aproximadamente R\$ 733 milhões no 2º trimestre, com retração nominal significativa de 59,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o qual representa uma redução de quase R\$ 1,1 bilhão na arrecadação do estado. Para esse resultado, deve-se levar em consideração o efeito base, pois no mesmo período do ano passado o resultado foi de variação expressiva de 58,4% (Gráfico 8).

**Gráfico 8**  
Arrecadação de ICMS(1)(2)  
Bahia – 1º tri. 2020-2º tri. 2022



Fonte: Sefaz.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.  
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

O desempenho da arrecadação no 2º trimestre foi influenciado, principalmente, pelas contribuições negativas vindas de Transporte por navegação de travessia intermunicipal, interestadual e internacional (-99,6%), Outras atividades esportivas não especificadas anteriormente (-80,8%), Produção e promoção de eventos esportivos (-48,9%), Operadores turísticos (-34,6%), Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente (-25,7%), Organização de excursões em veículos rodo-

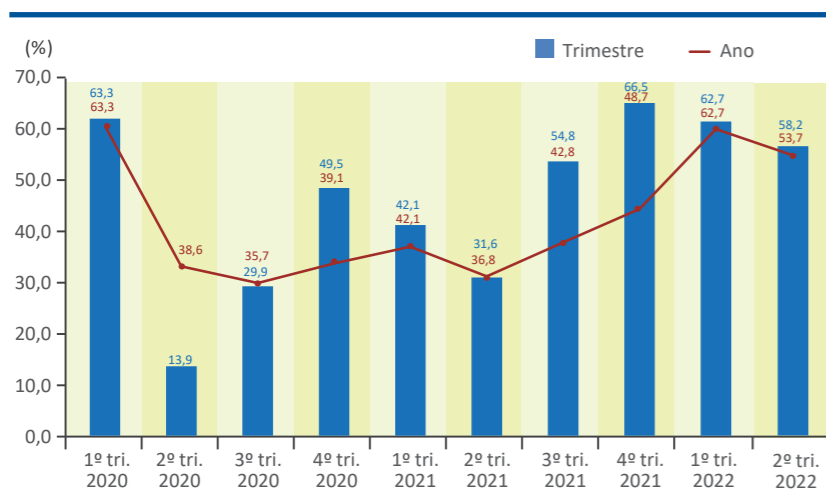
viários próprios, intermunicipal, interestadual e internacional (-23,4%), Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas (-37,8%), Transporte aéreo de passageiros regular (-9,6%), Concessionárias de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados (-100,0%). Em contrapartida, os principais destaques positivos vieram de Restaurantes e similares (79,9%), Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares (12,7%), Locação de outros meios de transporte não especificados anteriormente, sem condutor (52,3%), Locação de automóveis sem condutor (23,4%), Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, sem entretenimento (146,2%), Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, com entretenimento (934,8%), Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas (16,6%).

Com esse resultado, o ICMS caiu 58,5% no acumulado do ano de 2022, em relação ao mesmo período do ano anterior. O desempenho da arrecadação nesse período foi influenciado, principalmente, pelos resultados negativos vindos de Transporte por navegação de travessia intermunicipal, interestadual e internacional (-99,7%), Outras atividades esportivas não especificadas anteriormente (-61,6%), Produção e promoção de eventos esportivos (-29,8%), Organização de excursões em veículos rodoviários próprios, intermunicipal, interestadual e internacional (-34,7%), Operadores turísticos (-16,0%), Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente (-6,4%), Transporte por navegação de travessia, municipal (-36,1%), Transporte aéreo de passageiros regular (-16,6%), Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas (-20,7%), Concessionárias de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados (-100,0%). Em contrapartida, os principais destaques positivos vieram de Restaurantes e similares (60,4%), Locação de outros meios de transporte não especificados anteriormente, sem condutor (61,2%), Locação de automóveis sem condutor (32,3%), Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, sem entretenimento (96,7%), Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas (18,5%), Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares (1,2%).

## Taxa média de ocupação dos meios de hospedagem

Conforme os dados da Secretaria de Turismo do Estado da Bahia (Setur), a taxa média de ocupação dos meios de hospedagem na capital baiana foi de 53,7% no 2º trimestre de 2022. Esse resultado ficou acima 22,1p.p. da taxa contabilizada no mesmo trimestre do ano anterior (31,6%) e acima 2,8 p.p. em relação a 2019 (Gráfico 9).

**Gráfico 9**  
Taxa de ocupação dos meios de hospedagem(1)(2)  
Salvador – 1º tri. 2020-2º tri. 2022



Fonte: Setur/DPT.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Notas: (1) Taxa média no trimestre.  
(2) Taxa média no ano.

Conforme os dados da Setur, a taxa média de ocupação dos meios de hospedagem na capital baiana, no acumulado do primeiro semestre, foi de 58,2%. Esse resultado ficou acima 21,4 p.p. da taxa média contabilizada no mesmo período do ano anterior e abaixo 2,9 p.p. em relação a 2019. No mês de junho, foram consultados 51 estabelecimentos, em que 100% responderam, dentre os quais 9,8% informaram fechamento do estabelecimento comercial.

## Fluxo de veículos no Sistema Ferry-Boat

Em torno de 193 mil veículos passaram no Sistema Ferry-Boat na travessia São Joaquim-Bom Despacho no 2º trimestre de 2022. Em relação ao 2º trimestre de 2021, o fluxo expandiu 47,6%, um aumento de 62.240 veículos, e manteve a tendência de expansão iniciada no 2º trimestre de 2021 (155,3%) (Gráfico 10).

**Gráfico 10**  
Fluxo de veículos no Sistema Ferry-Boat(1)(2)  
Salvador – 1º tri. 2020-2º tri. 2022



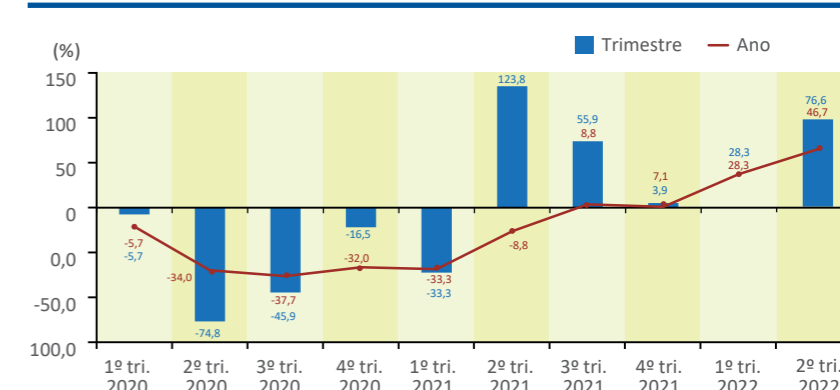
Fonte: Agerba.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.  
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

No acumulado do primeiro semestre de 2022, quase 443 mil veículos passaram no Sistema Ferry-Boat na travessia São Joaquim-Bom Despacho. Em relação ao ano de 2021, o fluxo expandiu 30,2%. Isso representa um aumento de aproximadamente 103 mil veículos, mantendo a tendência de expansão iniciada no 2º trimestre (16,5%) de 2021.

## Fluxo de passageiros do Sistema Ferry-Boat

Em torno de 1,2 milhão de passageiros passaram no Sistema Ferry-Boat na travessia São Joaquim-Bom Despacho no 2º trimestre de 2022. Em relação ao 2º trimestre de 2021, o fluxo expandiu 76,6%, o que representa um aumento perto de 512 mil pessoas, e manteve a tendência de expansão iniciada no 2º trimestre de 2021 (123,8%) (Gráfico 11).

**Gráfico 11**  
Fluxo de pessoas do Sistema Ferry-Boat(1)(2)  
Salvador – 1º tri. 2020-2º tri. 2022



Fonte: Agerba.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.  
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

No acumulado do primeiro semestre de 2022, cerca de 2,6 milhões de passageiros passaram no Sistema Ferry-Boat na travessia São Joaquim-Bom Despacho. Em relação ao ano de 2021, o fluxo expandiu 46,7%, um aumento de aproximadamente 817 mil pessoas, mantendo a tendência de expansão iniciada no 3º trimestre (8,8%) de 2021.

## Emprego formal

De acordo com as informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), de responsabilidade do Ministério do Trabalho e Previdência, sistematizadas pela SEI, no segundo trimestre de 2022, na Bahia, o setor de turismo incorporou 1.549 novos postos de trabalho com carteira assinada, decorrentes da diferença entre 13.512 admissões e 11.963 desligamentos. Tal resultado, portanto, se revelou melhor do que o de um ano antes, já que o saldo havia sido negativo no conjunto dos meses de abril a junho de 2021, com a cessação de 391 vínculos celetistas naquele íterim.

No segundo trimestre de 2022, na Bahia, a maioria dos 27 subsetores da atividade econômica do turismo<sup>2</sup> exibiu saldo positivo – um total de 19 exatamente. No referido intervalo, os maiores saldos despontaram em *Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas* (+770 postos), *Locação de automóveis sem condutor* (+299 vagas) e *Transporte rodoviário de táxi* (+155 postos). Por outro lado, *Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente* (-30 empregos), *Parques de diversão e parques temáticos* (-16 postos), *Atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente* (-9 vínculos) e *Concessionárias de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados* (-9 vagas) foram aqueles com os piores resultados, exibindo mais desligamentos do que admissões.

No que diz respeito exclusivamente ao conjunto das 13 zonas turísticas do estado da Bahia, no segundo trimestre de 2022, constatou-se o surgimento líquido de 1.418 empregos com carteira assinada (diferença entre 12.549 admissões e 11.131 desligamentos) – indicando, dessa maneira, um cenário mais favorável em termos de geração de postos de trabalho do que o averiguado no mesmo trimestre do ano imediatamente antecedente, quando 566 vínculos celetistas foram findados nesse recorte geográfico.

Das 13 zonas turísticas do estado, dez delas evidenciaram geração líquida de vagas no intervalo mais recente. Os destaques positivos principais foram Baía de Todos-os-Santos (+892 vagas), Caminhos do Oeste (+152 postos) e Costa do Cacau (+118 postos). Na outra ponta, por sua vez, Costa dos Coqueiros (-85 postos), Costa do Dendê (-81 vínculos) e Lagos e Canyons do São Francisco (-5 vagas) foram aquelas com perda líquida de empregos.

No acumulado de janeiro a junho de 2022, o saldo de empregos formais do setor de turismo baiano também se revelou positivo, indicando uma geração líquida de 2.622 postos de trabalho, decorrente de 28.039 admissões e 25.417 desligamentos. Um cenário, portanto, muito melhor do que o observado no mesmo conjunto de meses do ano de 2021, quando o referido setor registrou uma perda líquida de 1.141 vagas em território baiano.

Dos 27 subsetores econômicos do turismo local, 19 deles geraram postos de trabalho no acumulado deste ano. No caso, *Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas*, *Locação de automóveis sem condutor* e *Transporte rodoviário de táxi* foram os de maiores expansões, com mais 819, 702 e 533 novos vínculos formais, respectivamente. Enquanto isso, entre os que demitiram mais do que admitiram, *Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente* (-34 postos), *Hotéis e similares* (-16 vagas) e *Concessionárias de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados* (-12 postos) foram os subsetores com as maiores perdas no mencionado período.

No recorte por zonas turísticas, no acumulado dos seis primeiros meses de 2022, houve geração de 2.304 postos no estado. Mesmo com mais admissões do que desligamentos no conjunto, nem todas as 13 regiões exibiram resultados positivos. No caso, a ampliação do nível de emprego formal ocorreu em dez delas, com destaque para as zonas Baía de Todos-os-Santos (+1.829 postos), Caminhos do Oeste (+284 empregos) e Caminhos do Sertão (+175 postos). Em contrapartida, Costa dos Coqueiros (-275 postos), Costa do Descobrimento (-239 vínculos) e Costa do Dendê (-51 vagas) evidenciaram perda líquida de postos de trabalho no intervalo.

2 Referem-se às classes CNAE 2.0 considerando todos os municípios da Bahia, não apenas os das zonas turísticas.

**Tabela 1**  
**Comportamento do emprego formal do setor de turismo por zona turística(1)**  
**Bahia – 2º tri. 2021/2º tri. 2022**

Zona turística	2º tri. 2021			2º tri. 2022		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Baía de Todos-os-Santos	2.704	2.864	-160	4.764	3.872	892
Caminhos do Jiquiriçá	113	94	19	180	151	29
Caminhos do Oeste	374	375	-1	657	505	152
Caminhos do Sertão	485	478	7	730	635	95
Caminhos do Sudoeste	365	387	-22	662	581	81
Chapada Diamantina	173	152	21	256	209	47
Costa das Baleias	238	216	22	337	290	47
Costa do Cacau	508	589	-81	948	830	118
Costa do Dendê	238	249	-11	317	398	-81
Costa do Descobrimento	1.068	1.369	-301	2.175	2.102	73
Costa dos Coqueiros	849	1.002	-153	1.200	1.285	-85
Lagos e Canyons do São Francisco	136	70	66	67	72	-5
Vale do São Francisco	139	111	28	256	201	55
<b>Total</b>	<b>7.390</b>	<b>7.956</b>	<b>-566</b>	<b>12.549</b>	<b>11.131</b>	<b>1.418</b>

Fonte: Ministério do Trabalho /Secretaria Especial de Previdência e Trabalho - Novo Caged.  
 Elaboração: SEI/Dipeq, 2022.

Notas: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.  
 (1) As 13 zonas são compostas por 150 municípios.



**Tabela 2**  
Cinco maiores saldos de emprego formal por classe CNAE do setor de turismo  
Bahia – 2º tri. 2022

CNAE 2.0 Classe do Turismo	2º tri. 2022		
	Admitidos	Desligados	Saldo
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	7.126	6.356	770
Locação de Automóveis sem Condutor	662	363	299
Transporte Rodoviário de Táxi	647	492	155
Agências de Viagens	276	225	51
Hotéis e Similares	3.272	3.222	50
Outros	1.529	1.305	224
<b>Total</b>	<b>13.512</b>	<b>11.963</b>	<b>1.549</b>

Fonte: Ministério da Economia /Secretaria Especial de Previdência e Trabalho -Novo Caged. Elaborado por: SEI/Dipeq/Copes, 2022.

Elaboração: SEI/Dipeq, 2022.

Nota: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

**Tabela 3**  
Cinco maiores saldos de emprego formal por classe CNAE do setor de turismo  
Bahia – 2º tri. 2021

CNAE 2.0 Classe do Turismo	2º tri. 2021		
	Admitidos	Desligados	Saldo
Transporte Rodoviário de Táxi	624	373	251
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	288	168	120
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	4.226	4.121	105
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	181	134	47
Locação de Automóveis sem Condutor	271	227	44
Outros	2.498	3.456	-958
<b>Total</b>	<b>8.088</b>	<b>8.479</b>	<b>-391</b>

Fonte: Ministério do Trabalho /Secretaria Especial de Previdência e Trabalho - Novo Caged.

Elaboração: SEI/Dipeq, 2022.

Nota: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
Rui Costa

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
Cláudio Ramos Peixoto

SECRETARIA DE TURISMO  
Luís Maurício Bacellar Batista

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA - SEI  
José Acácio Ferreira

SUPERINTENDÊNCIA DE INVESTIMENTOS EM ZONAS TURÍSTICAS - SUINVEST  
Antônio Fernando Pereira dos Santos

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICA (SEI)  
Armando Affonso de Castro Neto

DIRETORIA DE PESQUISAS (SEI)  
Jonatas Silva do Espírito Santo

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TURÍSTICO (SUINVEST)  
Fernando Miranda

COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL (SEI)  
Arthur Souza Cruz

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIAIS (SEI)  
Guillermo Javier Pedreira Etkin

ELABORAÇÃO TÉCNICA  
Luiz Fernando Araújo Lobo  
Luiz Mário Ribeiro Vieira  
Rosângela Conceição  
Silvânia Ferreira Conceição

GRUPO DE TRABALHO (SUINVEST)  
Juliana Braga  
Rodrigo da Cruz Lopes

EDITORIA-GERAL  
Luzia Luna

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL  
EDITORIA DE ARTE  
Ludmila Nagamatsu

DESIGN GRÁFICO  
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA  
EDITORIAÇÃO  
EGBA

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia  
Tel.: 55 (71) 3115-4733 www.sei.ba.gov.br